

# A NOVA ERA

ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXXV  
No. 1142

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicoláo, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richinho

## NOVOS E FUTUROSOS MÉDICOS

Em solenidade das mais significativas para o meio cultural e científico do nosso Estado teve lugar em data de 19 deste mês, no vetusto e tradicional Teatro Pedro II, de Ribeirão Preto, a Colação de Grau da Sexta Turma da Faculdade de Medicina, dessa cidade. Entre os Doutorandos de 1962, salientamos os nomes de dois futurosos jovens ligados a nós por laços de simpatia e afetividade.

São eles Dra. ENEIDA REBELO NOVELINO e Dr. MARCUS VINICIUS PAPA, cujos clichês temos a grata satisfação de colocar nesta notícia a fim de que, com eles, ilustremos esta desvalida homenagem, justificada ainda no dever que nos cabe de apresentar aos dois

A novel médica é filha do nosso confrade Dr. Tomaz Novellino, nosso ex-diretor e elemento de expressão no meio educacional espírita, médico com longa bagagem científica e literária, que o distingue entre os seus pares; e da Profa. Maria Aparecida Rebêlo Novelino-Diretora do Educandário Pestalozzi, de Franca, educadora de reais méritos e de muito valor dentro do Ensino do nosso Estado.

Eneida fez seus preparatórios, desde o primário ao propedêutico no Educandário Pestalozzi, fundado pelos seus pais. Pertence à 1.ª Turma dos Ginásianos desse sodalício em 1952. Após fez o Curso Científico no Instituto de Educação "Torquato Calceiro", de nossa cidade e passou ao vestibular em Ribeirão Preto, onde se habilitou para ingressar na Faculdade de Medicina em 1957, com ótima classificação. O término de seu brilhante curso médico vem provar que a escolha dessa carreira para sua vida profissional é a confirmação de sua vocação acentuada para esse sacerdócio. Elemento integrado no movimento dos moços espíritas, é elemento pertencente à Mocidade Espírita de Franca. Sua vitória, que é coroa de louros à cabeça dos seus pais, se estende até nós também que sempre a tivemos na mais viva admiração e apreço.

ligente e cheio dessa vontade de ser útil aos homens, escolheu para sua profissão a carreira de médico. É filho do



Dr. MARCUS VINICIUS PAPA

nosso ardoroso companheiro José Theodoro Peps, tetrológico laureado nos meios espíritas, um dos diretores da União Espírita Kardecista de Ribeirão Preto e dirigente do Centro «Eurípides Barsanulfo» dali; e de Sra. Albertina Peps, muito digna irmã, padrão de virtude, um dos estelões da Assistência Social desenvolvida na sociedade riberopretana pelas senhoras espíritas. Marcus Vinicius sempre foi bom filho e obediente e entre o dinamismo do pai e exemplos de virtude de sua mãe, aprendeu a sentir-se responsável para corresponder à graça de ter como bênção um lar dessa natureza.

Sempre foi colaborador, como musicista, das tertúlias e programas artísticos da Mocidade Espírita de sua terra. Sua vocação para a Ciência de Hipócrates definiu-o como um moço penetrado por deveres assumidos. Termina seu Curso Médico sem claudicações, pois sempre foi um dos alunos mais esforçados e identificados para com as coisas de Deus.

Aos futurosos escultápios da Turma de 1962 por Ribeirão Preto, nossas felicitações. «A NOVA ERA» distingue os dois jovens apontados nesta nota e envia-lhes o seu desvalioso incentivo para que haja, em sua vida profissional, muitas conquistas espirituais. Aos seus queridos pais, nossos velhos companheiros, queremos compartilhar dessa festa de alegria e espiritualização no abraço a todos com nossos súgrios de muita Paz e Alegria.

Leia e Assire  
«A NOVA ERA»

## Pobre Portugal!

Chegam-nos notícias de Portugal: «O ditador Salazar acaba de confiscar os bens da FEDERAÇÃO ESPÍRITA PORTUGUESA». Essa atitude desse famigerado estadista até certo ponto, não nos surpreende, já que costuma a arbitrariedade de fechar as portas dessa gloriosa entidade. No entanto, esse governo reacionário leva a cabo essa violência em pleno século da emancipação do pensamento humano. E o faz ante o Mundo que procura sustentação nos homens para que haja fraternidade entre os povos. Como nos enche de espanto medidas dessa natureza, cheias de brutalidade e tiranice! Em plena época de um histórico Concílio Eucumenico, quando o próprio detentor da Tiara Pontifícia procura reunir a família cristã e confraternizá-la para o ideal superior, que é o Evangelho do Cristo, surgem a berrações desse feição e estrutura criminosas!

O irresoluto e trágico ditador português toma assim, sob sua responsabilidade, providências revoltantes e injustificáveis. Os espíritas de Portugal sempre foram mal vistos pelo «preclaro governo salazariano» e colocados fora da sua lei obitosa era obra meritória aos olhos do ultramontanismo impactado. E isto se faz sob as vistas complacentes do Cardeal e seus acólitos. Onde, meu Deus, a razão dos homens! A imprensa nos revela as últimas aventuras desse ditador decadente: prisões arbitrarias, perseguições e outras façanhas continuam a ter a chancela desse paranoico inexpressivo. Os processos históricos continuam na política e sacrificada a vida dos fados e dos sonhos. Há em nós sempre acesso a esperança daquela justiça que não falha nunca. Tiranos dessa espécie soterram um dia a consequência de todos seus atos impendáveis. Mesmo porque eles estão nesse tribunal infalível de axioma: «No Populi-Suprema Lex». Não se concebe que homem de mediana cultura jurídica-social proceda com tamanha ingenuidade ante o registro da história moderna! Salazar já se réu de fuzos no concenno mundial. Desapropriar os bens pertencentes ao patrimônio sagrado de uma entidade que sempre honrou a cultura portuguesa é ser por demais mesquinho e desumano. Isto é verdadeiramente sentir, ao ter conosco «esta informação» usando os seguintes termos: «O GOVERNO PORTUGUESO acaba de cometer a suprema violência contra a Federação Espírita Portuguesa. Depois da proibição de suas atividades desde 1953, depois de mandar fechar suas portas e deixar apodrecer e ser consumidos pelas traças

os livros de sua biblioteca; depois mesmo de não se encomodar com os haveres dessa entidade, que são produto conseguido pelo trabalho e dedicação de seus obreiros, depois de haver-se recusado a atender o dispositivo da própria legislação em vigor no País, deliberou a despossuir a mesma instituição de todos os seus valores, notadamente seus imóveis e valores em dinheiro, produto de seu rendimento legal. Assim, dispostos deles para fins diversos aos que estavam destinados. Ao levar cabo essa inqualificável ação discriminatória não teve em conta que os bens da Federação Espírita Portuguesa são originados de legados testamentários e, também, de doativos para fins humanitários... Todos os imóveis, livros e demais pertences da Entidade Mater do Espiritismo Português são resultantes de mil sacrifícios de cidadãos que sempre colaboraram com o civismo dessa Pátria. O único crime dessas honras foi declarar-se espírita! Mas a Família Espírita de Portugal - não pode ser tolhida em seus legítimos direitos. Sua consciência não pode ficar à mercê de caprichos assim!... Tudo esqueceu o maior fôlego administrativo de Portugal. Esse Salazar que infelicitou seu povo e acredita ser imortal a serviço de um transmontanismo superado.

Nessa hora de testemunho dos nossos companheiros de Portugal, cabe-nos dirigir-lhes, em «Vibração fraterna, nossa solidariedade incondicional.

Nesse caso de dolorosas interrogações todos devem sentir-se afetados por muita piedade e conforto espírita. Devem ter na lembrança de que Cristo é ainda nosso conforto e nossa esperança. Ele há de nos socorrer nessa hora extrema e angustiante! O Mundo Todo todos os homens livres e que sentem em João que «A verdade liberta» - devem repudiar atos dessas atitudes medievais. Devem sentir como é pequeno e mesquinho um Governo que usa de processos tão reacionários para fazer calar os pensadores livres do nosso Século! Que Deus se aptade desses homens desajustados!

Agnelo Morato

Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F. E. B.

CR\$ 300,00

PEÇAM PELO REEMBOLSO POSTAL

Franca - Caixa Postal nº. 65



Dra. Eneida Rebêlo Novelino

distintos escultápios nossa comprova de apreço e carinho.

## POEMETO

Meiguice não pode ser,  
Nem pintada ou desenhada,  
Mas pode ser conhecida,  
Exercitada e querida,  
No enlêvo do bem querer.

É que a meiguice deseja  
Incutir aos corações,  
Que deve ser praticada  
De maneira consagrada,  
Com o pobre que moureja

A meiguice também é  
O símbolo do cristão,  
Que está envolto da fé  
Em seu pobre coração  
Esse emblema de fervor,  
Que é sentimento divino,  
Revela-se com amor  
Afagando o peregrino.

Leonardo Severino

## PERANTE A DOR

«A dor é uma bênção que Deus nos envia» diz-nos o verbo iluminado da Codificação Kardequiana, e oustramos a reconhecer que é também o remédio que solicitamos no limiar da existência terrestre.

Espíritos enfermos e endividados, rogamos, antes do bêrço os problemas e as provações, suscetíveis de propiciar-nos a alegria da cura e a bênção do resgate.

Entre votos de esperança e lágrimas de angústia, pedimos em prece o reencontro com antigos desafetos de nossa estrada as deformidades orgânicas, as moléstias oculares, as múltiplas dores dolorosas, o pauperismo inquietante, os golpes da calúnia, as desilusões afetivas, a incompreensão dos mais amados e os enigmas do sofrimento junto daqueles que se originam a posição de nossos credores na Contabilidade Divina, entretanto, em plenitude das energias, quase sempre, recuamos ante os sílices de amargura, exigindo o resgate imediato a «vontades materialistas, à feição de doentes inconscientes recusando a medicação que lhes predigalcarda tranqüise, ou à maneira de alunos preguiçosos e imprudentes fugindo sistematicamente à lição.

Lembremo-nos, pois, dr que a luta é concedido celeste e de que a dificuldade é benfeitora do coração.

Acellemo-las no caminho, não apenas com a noção da justiça que, por vezes, exageramos até à flagelação da secura, nem somente com o bordão da coragem que, em muitas ocasiões, transformamos, em perigosa temeridade, mas, acima de tudo com a humildade da paciência que tudo compreende para tudo ajudar e purificar, na jornada de nossa cruz redentora, pela qual, entre a serenidade e o amor, encontraremos, por fim a imortalidade vitoriosa.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

# Relatório da Fundação Espírita «Judas Iscariotes»

Relatório apresentado em Assembléa Geral realizada em 20 de Janeiro de 1963 aos Associados da Fundação Espírita «Judas Iscariotes», pelo seu presidente, sr. José Russo, referente ao movimento financeiro do exercício próximo findo de 1962, inclusive Demonstração da conta de DESPESAS E RECEITAS e BALANÇO geral encerrado em 31 de Dezembro de 1962.

Srs. Associados.

Desde a fundação desta Entidade, nos últimos dias do mês de Setembro de um mil, novecentos e quarenta e seis, vimos procurando realizar um movimento assistencial que abranja toda a classe de necessitados, que, infelizmente, é numerosa no meio de nossa sociedade.

Nos anos anteriores, conforme Relatórios apresentados e publicados no Jornal «A Nova Era» para o público em geral, pudemos fazer alguma coisa, e nesta oportunidade informamos que no exercício que se finda, graças aos esforços conjugados de elementos propensos ao trabalho assistencial, mais alguma coisa foi possível realizar e executar, tendo, no possível, de nossas forças, embora com poucos recursos financeiros, continuado nosso programa de assistência.

## ALBERGUE NOTURNO

Sendo a primeira e uma de suas principais realizações, o Albergue Noturno, com o lançamento de sua pedra fundamental em 11 de Julho de 1948 e consequentemente a sua inauguração em 16 de Julho de 1950, já atendeu e vem atendendo a grande número de pessoas necessitadas, oriundas de todas as partes do nosso e de outros Estados do Brasil, proporcionando-lhes pouso e guarida, com o máximo possível de conforto, assento, inclusive fornecendo-lhes, pela manhã e à noite, lanche constante de pão, café e leite, fornecendo ainda, em muitos casos de urgência premente, roupas e dinheiro para prosseguimento de viagens.

Muitos de seus hóspedes vieram de outras plagas e demandavam outras regiões, viajando com família e não levando recursos financeiros necessários a essas viagens. A esses, a Direção do Albergue facilitou, não só alimentação, como também o dinheiro preciso para as despesas de locomoção para retornar às suas cidades de origem.

Pelos dados que a seguir fornecemos aos senhores Associados e a todos os interessados, pode-se verificar o grande número de pessoas atendidas, desde a inauguração do Albergue Noturno, entidade essa que é grande patrimônio moral para a cidade de Franca, cuja população não mais assiste, contristada, a espetáculos deprimentes que atentavam contra a sua soberania e dignidade de cidade culta, ordeira e progressista, tais como o que vinha acontecendo antes, de pobres e notáveis sem destino, dormirem em bancos de jardins e em soleiras de portas residenciais, de igrejas e em recantos de praças públicas.

O Albergue Noturno, desde o seu início, há mais de dez anos de seu funcionamento, já abrigou, em suas dependências, o seguinte número de pessoas, entre homens, mulheres e crianças:

### TOTAIS DE HÓSPEDES, PERNOITES

HOMENS	7.301		17.531	
MENORES	1.494	8.795	3.300	20.831
MULHERES	2.179		4.890	
MENORES	1.307	3.486	2.750	7.640
TOTAL GERAL	.....	12.281		28.471

As condições financeiras do Albergue continuam impossibilitadas de fornecer refeições aos albergados que nele necessitam permanecer por mais de uma noite e que não possuem meios para se alimentarem fora, mas, a todos eles foram fornecidos, pela manhã e à noite, um lanche constante de pão, leite e café, assim como também mamadeiras a crianças recém-nascidas e alimentação a seus pais e acompanhantes, sendo essas últimas fornecidas pela Casa de Saúde «Allan Kardec», entidade essa que também está sob nossa direção. Em outros inúmeros casos, que levam de itinerantes, de passagem por nossa cidade, pernoitaram no Albergue, foram, também, alimentados sob as expensas daquela Casa de Saúde, assim como a outros, desprovidos de dinheiro para viagens, embora com sacrifícios para os cofres da Entidade, foi fornecido o numerário de que necessitavam para compra de passagens e algum dinheiro extra para outras despesas durante o percurso, quase sempre distante e pleno de imprevistos, principalmente para quem, já desprovido de tudo, tem a enfrentar o futuro incerto e pleno de surpresas dolorosas.

Grças às forças que em nós têm latido principalmente aquelas que nos vêm do Alto, o Albergue Noturno de Franca tem correspondido às suas finalidades, e quantas almas angustiadas pela miséria, pela dor e pelo infortúnio, e quantos corações amargurados pela descrença têm encontrado, ali, um conforto moral e material que os fazem menos infelizes e mais esperançosos para continuarem em sua senda de sombras, de lágrimas e de tristezas

para recém-nascidos.

A Exposição de roupas confeccionadas pelas alunas dessa Escola esteve este ano, como nos anteriores, montada no Salão Principal da Casa de Saúde «Allan Kardec», recebendo, ali, a visita de centenas de pessoas que não só tiveram a oportunidade de verificar, de perto, os trabalhos das alunas, como também de adquirir, por preços módicos, as peças de roupas ali expostas, cuja renda serviu para a manutenção da Escola em benefício das alunas.

## FUNDAÇÃO ESPÍRITA «JUDAS ISCARIOTES»

Os amplos salões da Sede da Fundação Espírita «Judas Iscariotes», parte central de suas atividades, continuam abertos durante todo o ano, cedendo suas dependências para festivais, concentrações e conferências religiosas e à disposição de todos os que delas queiram se servir, mesmo de outros credos, diferentes dos nossos, pois o programa elaborado e em execução, da Entidade, é o de ceder sua Tribuna Livre a todos, sem exceção, uma vez que suas pregações e princípios sejam vazados na Doutrina de Cristo e nas Verdades emanadas dos Evangelhos de Seus Apóstolos.

## BIBLIOTECA

A Biblioteca da Fundação, com cerca de seiscentos volumes, outro Departamento já de há muito em funcionamento, vem proporcionando horas de recreio e de cultura a seus Associados e Frequentadores, que em Sala de Leituras, encontram, nas mais variadas obras, dos mais selecionados escritores, livros e compendios necessários para sua elevação espiritual e cultural.

A Biblioteca da Fundação não só e franqueada a seus Associados, como também seus livros e dependências estão o seu inteiro dispor de todos os que deles necessitem, quer seja para leitura, consulta ou para recreação, pois o programa da entidade, no que se refere à sua Biblioteca, é de franqueá-la a qualquer pessoa de qualquer credo, que venha de necessitar dos livros que possui em suas estantes.

## CHÁCARA «JUDAS ISCARIOTES»

Conforme já é do conhecimento de todos, a Fundação Espírita «Judas Iscariotes» possui uma Chácara situada na Vila Exposição, com uma extensão de 137.250 metros quadrados, tendo o terreno sido doado pela Prefeitura de Franca quando esta se encontrava à sua frente o Dr. Onofre Sebastião Gozuen, hoje exercendo suas atividades políticas como Deputado à Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo. Para melhor adaptação do esse Departamento, já conseguimos introduzir-lhe os seguintes melhoramentos:

- 1 Casa de Residência, com seis cômodos, construída com tijolos, coberta com telhas tipo francesas,
- 1 Pavão de Madeira, coberto com telhas tipo francesas,
- 1 Galinheiro, cercado com madeira polida-roliça, ladrilhado de tijolos, coberto com telhas comuns, e
- 1 Mangueirão, com Chiqueiro, para criação de suínos e alpacas, toda uma área cercada, para plantio de verduras e hortaliças diversas, com uma plantação já executada, de 35 mil pés de mandioca.

Estando praticamente concluídas essas obras necessárias e de maior urgência para a adaptação da Chácara do Judas, dentro em breve ela estará produzindo o necessário ou grande parte, para o custeio do Albergue e possivelmente recursos para ampliação desse e de outros Departamentos da Fundação.

## DEPARTAMENTO RECREATIVO

Embora ainda não tenha sido possível realizar um programa mais extenso para esse Departamento, mesmo assim vem ele funcionando regularmente, usando já, uma das marcas «Zenith», um amplificador «Masco» e um transmissor «Universal», com o respectivo alto falante, havendo também, sempre que se oferece oportunidade, números teatrais, cantos e poesias.

## ESCOLA DE CORTE, COSTURA, BORDADOS E TRICÓ

Esse Departamento, como nos anos anteriores, funcionou regularmente, sem nenhuma interrupção e desde a sua fundação, em 20 do mês de Abril de 1957, vem proporcionando aprendizado a moças de todas as categorias sociais sendo todo o curso de caráter gratuito, não sendo as alunas ebrigadas a nenhum pagamento, fornecendo ainda, a Escola, às mais necessitadas, o esprelhamento necessário para o bom andamento de seu curso de aprendizado.

Grças ao bom funcionamento e orientação dessa Escola, cujas aulas são ministradas nesse mister, muitas de suas alunas, atualmente, estão trabalhando por conta própria e ganhando honestamente o suficiente para a sua subsistência e a de seus dependentes, contribuindo, ainda, esse Departamento, na confecção de roupas diversas, inclusive enxovais

para recém-nascidos.

A Exposição de roupas confeccionadas pelas alunas dessa Escola esteve este ano, como nos anteriores, montada no Salão Principal da Casa de Saúde «Allan Kardec», recebendo, ali, a visita de centenas de pessoas que não só tiveram a oportunidade de verificar, de perto, os trabalhos das alunas, como também de adquirir, por preços módicos, as peças de roupas ali expostas, cuja renda serviu para a manutenção da Escola em benefício das alunas.

Iniciada em caráter experimental desde o Ano de 1961, esse Departamento já possui quase toda a maquinaria necessária para o bom desempenho de suas atividades e funcionamento, proporcionando ensinamento da arte de trabalhar em madeira a diversos meninos e rapazes em idade de aprenderem um ofício, tendo também, neste ano, confeccionado diversos e variados tipos de brinquedos trabalhados em madeira, que foram expostos, vendidos a preços reduzidos, por ocasião das Festas Natalinas, e cujo produto serviu para auxílio no custeio do material empregado e na manutenção da Escola.

## ESCOLA DE MÊDIUNS

Instalado e inaugurado em 16 de Abril de 1958, esse Departamento continua cumprindo fielmente a finalidade a que se propoz, sempre com número certo de frequentadores e sob orientação segura no desenvolvimento de seus dons mediúnicos, em suas várias modalidades, sendo a frequência de, no máximo, vinte e quatro pessoas, num período experimental de três meses.

## ESCOLA EVANGÉLICA «JOSE MARQUES GARCIA»

Essa Escola, vem funcionando regularmente aos domingos, no período da manhã, com boa frequência de alunos, de ambos os sexos, estando matriculados frequentando as diversas aulas de catecismo, número superior a duzentos e cinquenta crianças. Seus orientadores e professores são pessoas dotadas de alto espírito cristão e consciência de suas obrigações na educação religiosa da criança, educação essa que tem sido levada em alta conta pelos seus dirigentes, mormente nos dias que correm em que a criança e a juventude vivem cercadas de tentações perniciosas, causando-lhes, e a seus pais ou responsáveis, momentos de angústias e apreensões.

A tarefa, embora difícil, está sendo cumprida e executada, e mais tarde, com a ajuda de Deus essas crianças, - como tantas outras que são educadas sob a Luz do Evangelho, de outras religiões, igualmente preocupadas com a educação religiosa da criança, - serão os grandes homens de amanhã e as meninas, verdadeiras donas de casa e honradas Mães de família, sustentáculos e baluartes do Lar que é a base e a segurança de uma Nação.

## ESCOLA DE PINTURA

Sob a direção de da. Ruth Ferrante dos Santos e do consagrado artista francano, Agostinho Ferrante, como vem acontecendo há tempos, esse Departamento teve ativo e sua exposição de quadros pintados a óleo, pelos alunos, teve uma visitação consagradora e quase todas as telas foram vendidas aos visitantes, proporcionando regular renda para reforço das reservas que servirão para a compra do material de pintura e de madeira para a confecção dos quadros que receberão as telas pintadas.

A imprensa francana não regateou aplausos e farto comentário a essa exposição, destacando-se o Jornal «O Comércio da Franca», que dedicou-lhe significativo editorial, inclusive publicação de um clichê fotográfico da Exposição em referência, que de fato é uma Escola que incrementa a arte de Miguel Ângelo (Bucanarro), sublimo sob todos os aspectos e que é, para esta Fundação, um dos motivos de seu júbilo.

## SESSÕES MÊDICINAS

Funcionam ainda, às quarta-feiras, com número ilimitado de frequentadores, uma Sessão Médica, constando de leituras Evangélicas, explicações e pregações doutrinárias e de comunicação de entidades espirituais, sempre com boa frequência e com resultados bastante satisfatórios.

## LAV DA VELHICE DESAMPARADA

Conforme tivemos ocasião de apresentar em outros Relatórios ou em comunicados à parte, vencendo todos os obstáculos, conseguimos terminar os pavilhões que compoem esse Lar, mobilando-os e adaptando-os de acordo com as suas finalidades.

Assim, em 21 de Abril de 1962, com várias solenidades, foi inaugurado mais esse Departamen-

# O MENSAGEIRO DO BEM

# Instituto de Cultura Espirita do Brasil

A humanização de Jesus na Terra teve por objetivo anunciar aos homens um Reino de Felicidade, moldado no Amor, em contraposição ao reino da mentira, dos ódios, das guerras, e das explorações geradoras do sofrimento e da discórdia.

Manuseando o Evangelho do Divino Mestre, saltou-nos à vista um dos seus múltiplos ensinamentos lapidares, em que recomenda a prática do Bem, ocultamente, com a promessa de recompensa divina. Uns, adivinharam e publicaram de boa vontade, este seu ensinamento, porque viam nele, como em todos os que Ele pregou, a semente de um mundo melhor. Outros, obtusos e aferrados aos bens materiais, zombavam do seu Autor, chegando mesmo a duvidarem da sua sanidade mental. Outros, ainda, refalsados e cínicos como muitos homens de nossos dias, praticavam precisa-

## Demetri Abrão Namí

mente o contrário deste seu ensinamento: roubavam e causavam toda a sorte de males aos seus semelhantes, em secreto, e faziam, às vezes o Bem as escândaras e com estardalhaço, para que todos vendo e ouvindo não suspeitassem de suas iniquidades.

o o o

Jesus chorou, sofreu e morreu de morte horrível no madeiro ignominioso. O seu suplício e morte na cruz foram decorrências de suas frequentes argumentações com os escribas e fariseus daqueles tempos bárbaros. Eram demasiados perversos e cínicos de seus costumes e da lei do Filho por Filho, dente por dente... para tolerarem o seu ministério de humildade e amor.

o o o

Jesus amou tanto aos pobres, que, sendo o Unigênito de Deus, fez-se mais pobre do que eles, pois não tinha uma pedra onde reclinar a cabeça. Amou, igualmente, aos sofredores de toda a espécie, tendo curado muitos deles, e, sendo inocente, foi martirizado.

Jesus sabia, de antemão, o destino amargo e nefando que lhe estava reservado por causa da anunciação da sua Boa Nova, que ia de encontro aos interesses dos escorchados do povo, e dos amantes da riqueza e do poder. Mas, não vacilou. O seu desejo ardente de desempenhar a sua magna e espinhosa tarefa de Redenção

Humana, que lhe fora outorgada pelo Pai Celestial, estava acima de qualquer sacrifício de sua pessoa. Assim é que, chegada que foi a hora de se lavar, com o seu sangue a sua piedosa Missão de Amor e Salvação da Humanidade - (Como havia predito - foi traído, preso e condenado a morrer na Cruz. Submeteu-se, sem queixumes, qual cordeiro, ao cruento suplício, o mais doloroso e humilhante de todos, perdendo, após, os seus algozes.

Com a Ressurreição de Jesus Cristo, no terceiro dia, ficou provada, cabalmente, a procedência divina de sua Missão. E a Doutrina dos Espíritos, ou o Consolador Prometido por Jesus, que «deveria ensinar todas as coisas e permanecer para sempre entre nós», é a explicação de seus ensinamentos em «espírito e verdade».

Aprendamos, portanto, com o Cristo, a sermos resignados na dor, e perseverantes no Bem.

O momento de praticarmos o Bem, pregando e vivendo os seus ensinamentos divinos, é agora, enquanto podemos agir, se desejamos, realmente, aperfeiçoar nosso espírito e colaborar com Ele por uma Humanidade mais feliz, do qual somos parte.

Bondade ou arrependimento de «portas de morte», muito comum entre os que possuem a consciência desengrida pelas más ações, pouco ou nada aproveita ao futuro do espírito, porque «a cada um será dado segundo as suas obras». Tal é a Justiça Divina.

Ao encerrar o seu período de férias, o Instituto de Cultura Espirita do Brasil reiniciará as suas atividades com uma solenidade, no dia 15 de março, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, Rio de Janeiro. A aula inaugural será proferida pelo nosso confrade Dr. Jorge André, major-médico da Aeronáutica, atualmente servindo na Bahia. No dia imediato, sábado, começarão as aulas normais do Instituto, em sua sede provisória, na rua dos Andradas 96 - 12º andar, de acordo com o seguinte programa, previamente elaborado e aprovado:

Características da Doutrina Espirita (continuação)

[Deolindo Amorim]

Teoria geral do Animismo - Dr. Lauro San Tiago.

O fenômeno mediúnic nas Religiões - Cel. Delfino Ferreira

Metodologia Geral - Cel. Euclides Fleury.

História da Educação (Continuação) Prof. José Jorge.

História Geral (Aspectos de Interesse para o Espiritismo) Prof. Newton de Barros

Elementos de Psicoterapia - Dr. Túlio Chaves.

De acordo com o estatuto, todas as matérias não espíritas, mas de cultura geral, são ministradas em conexão com o Espiritismo, nos aspectos que tenham relações com a Doutrina Espirita. Horário do Instituto: sábados, das 16 às 18 horas. Entrada Franca.

Cada dia, cada hora, é uma nova oportunidade para adquirirmos enfermidades ou curar nossas males. O melhor remédio, antes de qualquer outro, chama-se DEUS e depois deste é a vontade sadia, porque a vontade débil enfraquece a imaginação e a imaginação doente debilita o corpo. Toda dor e todo fracasso vem do pensamento e se perpetua pelo mesmo. Se esquecermos essas fraquezas e pensarmos somente na saúde, na força e na prosperidade, fatalmente teremos abundância de saúde, muita força e arcas de ouro.

- JTS -

## AOS NOSSOS ASSINANTES

Solicitamos de nossos prezados assinantes o favor de nos comunicarem qualquer alteração em seus endereços, a fim de facilitar a entrega de nosso Jornal, pelo Correio.

Agradeceríamos também mencionarem sempre o antigo endereço, o que muito facilitará nosso trabalho na Redação.

A Gerência

## Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

### DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA — Joaquim Alves Faleiros Júnior	Cr\$ 50,00
— Um amigo	20,00
— Cerqueira Pucci & Cia.	70.000,00
— Antônio de Souza Carvalho	50,00
— João Pedro Mendes	50,00
LONDINA — Carlos Liberato	5.000,00
PIRACICABA — João Eudólio da Silva	100,00
— Grupo Espirita «Fora da Caridade não há Salvação»	100,00
BITINGA — Jello Rúbio	2.600,00
SAO PAULO — Centro Espirita «Pedro e Anita»	1.000,00
— Livraria Batulra	2.400,00
— Milton Marcos	3.800,00
— Sra. Belita de Almeida Cardim	800,00
— José Ribeiro de Araújo	500,00
— Sra. Maria Vaz de Melo Seranté	120,00
PORTO ALEGRE — José Jorge da Silva	4.000,00
BERLANDIA — Crispim Garcia Rosa	5.000,00
CRUTAL — João Pedro de Souza	50,00
BERABA — Cel. Emanuel Moreira Kappel	100,00
RIO DE JANEIRO — Depto. de Juventude da F. E. B.	200,00
— Lourival Almeida Pimentel	100,00
— Gentil da Silva Curitiba	500,00
— Joaquim Lima Santos	200,00
— Waldomiro Magalhães	150,00
— Srs. Maria Isabel de Almeida Costa	50,00
— Brax Sales Menezes	50,00
— Humberto Alves Ferreira	290,00
UAPUÁ — João Juventino Custódio	500,00
ANDRADINA — Manoel Marilins Ribelro	50,00
ÃO TOMAZ DE AQUINO — Vicente Russo	400,00
MERICANA — Segundo Moré	150,00
— Sra. Maria Cardoso	150,00
ÃO CARLOS — Loja Maçônica «Eterno Segredo»	200,00
FRANCA — Neri Vilhená — 1 saco de açúcar; 1 saco de feijão e 1 caixa de sabão	

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

FRANCA, 18 DE FEVEREIRO DE 1963.

JOSÉ RUSSO — Provedor - Gerente.

## ARIGÓ E CHICO XAVIER

Apesar das perseguições dos Galiláus (tanto clericais, curadores da alma, como profissionais, curadores do corpo, ou como policiais, curadores da sociedade) Arigó mantém-se na mesma disposição de bem servir à humanidade. Ninguém o demove; nem mesmo as ameaças que tentam abalar a sua tranquilidade e a sua vocação espírita.

A cada insulto que lhe dirige, corresponde uma cura de si dirigida. Símbolo da Fé que se alceira em obras, seu passo é uma cadência da sinfonia de amor ao próximo. Chico Xavier também cura. Arigó tira os males do corpo físico; E Chico Xavier arranca a seta envenenada das almas descrentes. Os protetores invisíveis dessem dois médiuns espíritas dividiram suas missões, de maneira que Arigó age na Matéria, e, o outro, no espírito.

Chico Xavier já veiculou a palavra dos Mensageiros da Luz através de mais de setenta volumes que mereceram as críticas consagradoras de Humberto de Campos, Monteiro Lobato, Afonso Schmidt, Edgar Cavalheiro, Agripino Grieco, Zeferino Brasil, e de Paulo Dantas que definiu Chico Xavier como «Um homem suspenso do Infinito».

Assim nos fala Jorge Rizzini em artigo maravilhoso estampado na imprensa de Uberaba («A Flama Espirita», de 29/12/1962).

Ambos, Arigó e Chico Xavier, têm a fé viva porque baseada em obras, por forma

que se pautam no Evangelho (Tiago - Epístola Universal, C. II, V. 26).

O edificante é o exemplo deles, numa época de poucas definições e muito palavreado, quando se sabe que existem preconceitos vedando a Revelação da conduta Humana. Por isso que verificamos ausência de atitudes nos que se valem do Espiritismo em sua vida particular e o renegam em sua vida pública.

A tantos Janos-Bifrontes da convicção e da conveniência calha o provérbio de Salomão (XX, 23): «Duss espécies de pesos são abomináveis ao Senhor».

Tal sbandestria moral, que

resvala na covardia, é mais generalizada do que se pensa.

Há tempo em dizer-se Espírita.

Arigó e Chico Xavier são exemplos de fé, de atos, e principalmente de franqueza, de coragem, de confissão pública na doutrina que os tangem para frente, sempre para frente, e cada vez mais para frente. Diferentes dos que levam em mãos a tróia por onde se espremem os preconceitos, eles podem enquadrar-se na Bíblia (Salmos, XLVI, 2):

«Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se transportem para o meio dos mares».

Edmundo Cardillo

## REFLEXÃO

Quantas vezes com minha fronte erguida  
Eu diviso em todo firmamento  
Essa grandza da Natureza em vida,  
E na miséria, a dor e o sofrimento

E prescrito o som da chuvia caída  
Também dos sofredores, o lamento  
Enquanto a turba má, enfurecida  
Só fez jorrar o vil desolamento.

Assim caminha sempre a humanidade  
Vão uns fazendo o bem a quem precisa  
Vão outros, com o instinto da maldade...

Porém surge o castigo mais profundo,  
E lembra que na hora indecisa  
Ninguém pertence mais a este mundo.

Luz Clara de Faria

# ACONTECIMENTOS ESPÍRITA

**III SEMANA ESPÍRITA** — Realizou-se de 12 a 19 de janeiro último, em Presidente Prudente, a Terceira Semana Espírita, dessa cidade, patrocinada pela União Municipal Espírita, adesa à USE, de S. Paulo. Foi acontecimento de expressão no meio espírita dessa região, quando, desde o início desse convênio até seu término, o ponto alto de mesmo residu na confraternização de todos os confrades quem ali compareceram. Foram oradores a essa memorável Semana: Dr. Otávio Noronha Ribeiro; Rodrigues Ferreira, Irene Massi, Alice Cortez, Geraldo Bueno Campos, Dr. Lauro Ubrayra Simoni, Profa. Elza Toledo Machado, Dr. Alberto Calvo, Dr. Paulo T. Machado, Heitor Miranda Silveira e outros. Teve lugar durante os dessa Semana tertúlias confraternizativas, aulas e palestras, as representações de Mocidades Espíritas das cidades circunvizinhas.

**TRADICIONAL CONCENTRAÇÃO** — Em Taubaté, em data de 17 de março, terá lugar a mais uma Tradicional Concentração de Mocidades Espíritas do Vale do Paraíba. Como é do conhecimento dos espíritas dessa região de nosso Estado, todos os anos realizam-se ali reuniões de confraternização, onde há sempre proveito doutrinário em todos os sentidos. Cada ano é levado a efeito esse acontecimento de meios em uma cidade do Vale Paraíba e, assim, neste ano a XIII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDES DE 1963, cuja sede é a histórica cidade de Taubaté.

**COMBESP** — A Décima Sexta Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central, a Estado de S. Paulo, cujo calendário de realizações será entre os dias 11 a 14 de abril próximo, sendo como sede a extraordinária cidade de Uberlândia, Triângulo Mineiro, já recebeu a adesão do Departamento de Juventude da União Espírita Mineira. Isto vem provar os esforços que se coadam de êxito e que estão sendo expedidos em áreas realizadas pelo Conselho Diretor desse Movimento.

**PALESTRA ESPÍRITA** — Tivemos mais uma colaboração de valor pela Tarma de Uberlândia, quando nos propiciou a conferência do Prof. Hugo Bertolucci, que esteve em Franca, em data de 15 deste mês. O culto sociológico, levou a efeito palestra de muita significação evangélico-doutrinária, tendo como local o Centro Espírita "Esperança e Fé". A noitada de cultura religiosa e considerações filosóficas sobre tema de importância para os problemas da hora atual, foi uma feliz oportunidade em sentirmos que pensadores do quilate do Prof. Bertolucci, valorizam os postulados da Doutrina que nos inspira. A palestra foi patrocinada pela Mocidade Espiritista Franca.

**ENTIDADES ESPÍRITAS** — Recebemos comunicação da eleição e posse das direções espíritas para o exercício de 1963 a 1964.

**CENTRO ESPÍRITA "PAZ AMOR E CARIDADE"**, de Ponta Grossa — Pr. cujos diretores são os seguintes: PRES. — João Batista Xavier; VICE — Darcy Taques e José de Oliveira Souza; SECRETS: Wilson Silva Lisboa e Bruno Serrano; TESS: Sílvia Malherbi e Zuleide O. Souza; OUTROS DEPARTS: Zélia T. Malherbi, Maria Elisa Malherbi e Alfredo Hauser.

**ASÍLO PAULO DE TARSO-BELO HORIZONTE** — MG. — DIRETORES: PRES: Virgílio Pedro de Almeida; VICE: Zephr. P. Gavião; SECRETS: Rosalina D. Agricola e Paulo Emílio Guimarães; TESS: Aures Celeste Gonçalves e Floriano Milanez; FROC: Antonio Castilho e Oscar Estevam. CONSELHO: Delba Figueras, Ecléia S. Frossard e Nelide Mianco Castro.

**MOC. ESPÍRITA "CROZOLINA DE MOURA"** — de Novo Horizonte — Diretores: PRES: Homilson Fraz Moreira; VICE: Kamal Eid; SECRETS: Aparecido Santos e Nancel L. Souza; TESS: Danilo A. Abreu e Benedito Guilherme. DE-

**PARTAMENTOS:** Diogo M. Rêvia (Social) — Elpidio Mazetto Maria Aparecida Freitas e Sebastião Godói (Artístico) — Paulo Felizeto (Propaganda).

**CENTRO ESPÍRITA "JESUS NAZARENO"**, de São Carlos — S. P. Diretores: PRES: Manoel Nobre Soares; SECRETS: Lídio Luiz de Oliveira e José Castor; TESS: Emílio Ferreira Soares e Carlos Serracini.

**MOCID. ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"** — Corumbá — MI. DIRETORES: PRES: Ramão D'Ávila; VICE: Alcei Vieira Almeida; SECRETS: Ana B. Galeano e Udenir Couto; TESS: Rutênio de Barros e Ana Luiz Queiroz; ORADOR: Rodinei S. a. t. a. n. s.; BIB. L. I. O. T. Moeicir de Jesus — Mentor — Hélio Gempalves Preza. DEPARTAMENTOS: Ramão D'Ávila (Estados) Henedit Rondon (Assist. Social) Concelção A. Rondon (Trabalhos Manuais) Gonçalo Hilário Concelção (Evangelição da Criança e Parte Artística)

**CONSELHO:** João Francisco Moraes, Sena Catarina Souza e Ramon Ibrahim.

**GREMIO ESPÍRITA DE FRANCA** — Diretor — Pres. — Mário Nalini Jr., SECRETS: Dr. Alberto Mariano Salerina e, assim, neste ano a XIII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDES DE 1963, cuja sede é a histórica cidade de Taubaté.

**EXCURSÃO DO ANTECOR** — O companheiro Antenor de Souza, entusiasta e ardoroso confrade que sabe sentir como ninguém e vibração espírita em si, acaba de realizar uma excursão de muita significação, na Bahia. Como delegado de fraternidade cristã, iniciou dia 1 de janeiro essa sua viagem para em Belo Horizonte, onde falou na União Espírita Mineira. Na Capital Mineira visitou diversas entidades, adesa à UEM. Dessa cidade seguiu de avião para Salvador. Na Capital Baiana foi hóspede da Casa de Emmanuel, instituição de amparo à velhice, que é dirigida pela irmã

Profa. Rachel Ribeiro. Realizou palestra na sede da veneranda Federação Espírita Baiana. Após visita a «Mansão do Carinhão», dirigida pelo nosso prestimoso Div. do Pereira Franco. Ainda esteve em intercâmbio fraterno junto a «Vinha do Senhor», outra instituição destinada ao amparo da criança desvalida. Programaram os companheiros da Bahia, entre eles Abie Mendonça e Benício Ribeiro, visita a diversas cidades do Interior desse Estado, quando foram visitados centros espíritas, nessa oportunidade sempre houve ênfase para a mensagem de confraternização aos confrades baianos. Em todas essas ocasiões sempre foi ressaltado o nome do saudoso Leopoldo Machado. Em seu retorno, esteve em Vitória. Espírito Santo quando falou na Federação Espírita desse Estado e daí seguiu para Cachoeira de Itapemirim, tendo oportunidade de visitar diversos centros espíritas e as obras em construção do Lar «Deus, Cristo e Caridade» e Hospício de confraternização aos confrades baianos. Como se percebe, o embaixador da amizade, Antenor de Souza, continua sempre jovial e leva a efeito um programa de interessante intercâmbio cristão no seio das famílias espíritas do Brasil.

**CONFRATERNIZAÇÃO EM RIBEIRÃO PRETO** — Conforme nossas notícias exaradas em nossas últimas edições, teve lugar em Ribeirão Preto, em dias do Carnaval, a Primeira Confraternização de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado.

Sob bem orientado programa festivo e doutrinário, onde se salientou a palavra sempre fluente do orador baiano Prof. Divaldo Ferreira Franco, a realização levou a efeito entre os dias 23 a 25 fol das mais proveitosas. Assim os mopes vão dando demonstração como é possível vencer Ter Mormo, quando se lhe contrapõe festas a dias e de sentido elevado.

**NOVA DIRETORIA O Centro Espírita Cristão** — Vicente de Paulas, sítio à Rua Atual, 963-Vila Esperança, em São Paulo, elegeu e empossou sua nova Diretoria em 21 de janeiro último, ficando a mesma

assim constituída: Pres. Armando Miguel Arnelia; Vice-Ignácio da Silva Ferreira; lo. Secret.-Hélio Clocheti; 2o. secret.-Aurélio Pereira Rossa Filho; Aux.-Castano Lázaro; lo. Tes.-Carlos Antônio Milani; 2o. Tes.-Aníbal Feres; Revisores do Contas-João Batista de Carmo, Sebastião Epitácio de Oliveira e Raul de Almeida; Grande Conselho-José Diniz, José Ignácio Rosa, Orlando Souza, Armando Hermínio Arnelia, Bené de Oliveira, Dário Rauter Rodrigues, Pedro Silva Pereira, Constantino Fágali, Assalido Benevenuto, Juarez Fereira de Misco, Amílho Destro, Angelo Gubolin, Eurothide Passarela; Sebastião Henrique da Cruz, Joaquim Ferreira de Almeida, Rodolfo Piva, João Ferreira de Lima e Pedro Lúcio Jandeli.

**STO. ANTONIO DE PAZIMA - PR.** — A União Espírita "Jesus Nazareno", dessa cidade, elegeu e empossou sua nova Diretoria, que a regerá no biênio 63-64, ficando a mesma assim constituída: Presidente — José Camargo Lima; Vice-Hilda Oliveira-França; lo. Secret.-Cacilda Pedesca Ferte; 2o. Secret.-Benedita Oliveira Souza; lo. Tes. — João Giuseppe Bianco; 2o. Tes. Antônio Pimentão Brito; Conselheiros — Hilda O. França, Antônio Serra e Arlindo Serra.

Também a «Sociedade das Cristãs», de proteção ao recém-nascido, elegeu e empossou sua Diretoria, ficando assim constituída: Diretor — Hilda Oliveira-França; co-Miriam Camargo Rorigues; secret.-Cacilda Pedesca. Parte secret.-Noémias Carmargo Lima; tes.-Alice Vilas Bous; 2o. TS.-B. B. de O. Souza.

Em data de 25 de janeiro p. f. foi realizada a eleição da Direção do Centro Espírita «Aurélio Antinho», da Frutal, situadas em elitos os seguintes confrades: Presidente-João Pedro de S. Vice-Presidente — Geracina M. Cândida. lo. Secretário — José Armindo Souza. 2o. Secretário — Maria Rosa reira. lo. Tesoureiro — Catarino Antinho Ferreira. 2o. Tesoureiro — Aíaldes Antinho Machado. Procuradores: Alair Vieira Silva, Narcolina Maria da C. Conselho Fiscal — Irondina L. do da Costa, Sebastião Antinho Machado e Jerônimo Júlio Bous.

As Novas Diretorias nossas realizações e votos a todos os grupos de realizações sob bênção do Mestre Jesus.

## A Justiça e a Verdade

Quando pensamos que a justiça e a verdade ainda não prevalecer na terra, orientando a consciência dos homens no cumprimento dos seus deveres, para a transformação e consequentemente o bem do nosso planeta, que equivale ao bem geral de toda a humanidade, uma esperança nos anima, mesmo diante do oposto, que é a injustiça e a mentira com que defrontamos por toda parte, deslavadas e leimosas como o egoísmo e a ganância que dominam todos os sentimentos nobres para satisfazerem a maldade daqueles que só confiam no valor e no poder do ouro.

Se o homem não sabe o que é a justiça, muito menos sabe, como Herodes, o que é a verdade, tão acostumado está com a injustiça e a mentira que aplica na vida em nome dos antônimos.

Como aplicar finalmente a justiça e a verdade integrais num ambiente tão desfavorável como o ambiente onde vivemos? Ambiente dominado pelo vício e pela perversidade não pode oferecer campo propício à virtude, mesmo porque hoje a fé na recompensa futura é muito duvidosa e binguém está disposto a santificar-se na luta contra os sofrimentos que decorrem da prática desses princípios que constituem elementos indispensáveis à santificação do homem.

Ainda hoje podemos repetir o que já fora dito há alguns séculos passados: «A terra por enquanto, só conhece um homem justo e verdadeiro».

Exatamente por ser justo e verdadeiro é que esse homem viveu tão pouco e menos viveria nos nossos dias, se arriscasse a voltar novamente ao mundo.

Em todo caso, não devemos desesperar-nos, pois tudo indica que estamos vivendo as horas apocalípticas e a transformação tem que se operar de qualquer forma, para dar fiel cumprimento às profecias evangélicas, realizando o que

registra o capítulo XXII, versículo 12 do apocalipse: «E quem cedo venho e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra».

Por enquanto, ainda vivemos os dias afanativos de que fala o versículo 11º do mesmo capítulo: «Quem é injusto, faça justiça ainda; e quem está injusto ainda; e quem não se sujeita à justiça ainda; e quem não se santificou ainda».

A primeira parte desta profecia, com relação a quem injusto e sujo, está se cumprindo de maneira atêscandala em toda parte, ao ponto de homem duvidar até de si próprio, da sua própria honestidade, de quando quer fugir à realidade que se perdem os maiores imprudentes.

A segunda parte da referida profecia, também vai se cumprindo por sua vez, diante da tolerância a que os bons se brigam, na situação penosa que lhes criam os maus, os injustos e os imperfeitos com o procedimento reproável.

Os injustos e os sujos, financiados pelos seus simpatizantes, vão se tornando cada vez mais injustos e mais sujos pela força do hábito que querem na prática da injustiça e da sujeira, enquanto que quem pretendem ser justos santificar-se também vão se favorecidos pelos que pensam de mesma forma e uns amaram os outros no esforço que fazem pela própria edificação e as profecias do Senhor se cumprindo, a bem da justiça e da verdade.

Benedito G. do Nascimento

# O REINO

E, interrogado pelos fariseus sobre quando havia de vir o reino de Deus, respondeu-lhes e disse: O reino de Deus, não vem com aparência exterior. Lucas, c. 13, v. 20.

O espírito encarnado na Terra pode considerar-se como estrangeiro em viagem por país estranho. Provém dos rincões espirituais e, na carne, com o passaporte do corpo denso, exercita-se em universidade rigorosa, desenvolvendo qualidades e corrigindo defeitos.

O homem é, por conseguinte, alguém a preparar-se para o futuro.

Cada hora que passa constitui inestimável ajuda para o progresso.

Na caminhada pelas veredas terrenas, evoluiremos mais ou menos segundo os nossos próprios esforços.

Nesse sentido, valorizar o tempo é a tarefa mais urgente para todos nós.

Se examinarmos nossas tarefas diárias, verificaremos sempre um desperdício considerável de minutos preciosos, os quais, no balancete das oportunidades perdidas, constituirão anos de felicidade que deixamos de adquirir para nós mesmos, por exclusivo comodismo imprudente.

Considerando a necessidade de trabalhar por um mundo melhor compreenderemos que, sem empregar melhor as horas de folga e sem reduzir o tempo mesmo perdido nos divertimentos e rebrelos, não aprenderemos a conquistar o reino de Deus em nós, pois este constitui trabalho em prol da fraternidade legítima, com o tempo bem aproveitado nas obras do Senhor.

MARCUS

(Página recebida pelo médium René Nere de Avelar)

Evangélio Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F. E. B.

Cr\$ 300

PEÇAM PELO REEMBOLSO POS

Franca - Caixa Postal no.

# Relatório da Fund. Espírita «JUDAS ISCARIOTES»

to Assistencial da Fundação Espírita «Judas Iscariotes», anseio esse por nós alimentado há muitos anos e que, graças a Deus e a ajuda de numerosos amigos, conseguimos concretizar, vencendo mais essa meta por nós traçada no programa assistencial da Fundação.

Teve a mais alta repercussão o programa de festividades da inauguração do Lar, comparecendo às solenidades incontável número de pessoas de todas as camadas sociais desta e de outras cidades, tendo falado vários oradores, salientando-se o que foi pronunciado pelo Exmo. Sr. Promotor Público de Franca, na ocasião, o Dr. Antonio Raphael Salvador, que bem soube se exprimir sobre o programa de assistência que é desenvolvido pelas entidades espíritas de nossa cidade.

As solenidades compareceram Autoridades locais, Representantes de várias Entidades Sociais de Franca e da Imprensa Falada e Escrita, culminando os festejos vários números musicais executados pela Banda Mista do Educandário Pestalozzi, desta cidade, que assim prestou, também, sua homenagem a mais este templo de assistência que se incorpora aos muitos existentes em nossa cidade.

Apesar de inaugurado, não se pôde, ainda, no ano que se finda, pôr em funcionamento este Departamento por motivos de ordem técnica da Prefeitura de Franca, não foi possível a instalação, no prédio, dos serviços de água e a ligação da rede de esgotos, motivo esse que ainda não nos foi possível abrir suas portas aos que já o têm procurado, mas tão logo seja superada essa parte, as portas do Lar da Velhice De-

samparada se abrirão para receber, de braços abertos, aqueles que dele venham a necessitar.

## OUTRAS NOTAS

A todos nossos amigos, cooperadores, ao público em geral e muito especialmente aqueles que de um, ou de outro modo, nos auxiliaram com donativos em espécie ou em dinheiro, com palavras carinhosas e amigas, de encorajamento e de estímulo, confortando-nos nos momentos difíceis e amparando-nos nas horas que se fazem necessárias, para que tomem conhecimento de nosso trabalho e da aplicação que demos a seus donativos e doações, damos a seguir a Demonstração da Conta de Despesas e Receitas, bem assim, como o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1962, como segue:

### Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1962.

ATIVO		PASSIVO	
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>PATRIMONIO</b>	
Imóveis .....	3.000.000,00	Saldo Anterior .....	1.756.833,20
Rouparia .....	44.491,00	Sobra deste Exercício que ora se transfere .....	1.733.331,20
Departamento Recreativo .....	20.500,00		3.490.164,40
Biblioteca .....	2.950,00	<b>RESPONSABILIDADES</b>	
Utensílios Diversos .....	7.599,60	I. A. P. dos Comerciantes .....	2.395,20
	3.075.040,60		
<b>MÓVEIS:</b>			
Sede .....	81.700,00		
<b>DEPARTAMENTOS:</b>			
Albergue Noturno .....	25.323,20		
Biblioteca .....	3.700,00		
Escola de Carp. e Marcenaria .....	5.000,00		
Escola de Corte e Costura .....	30.800,00		
Escola de Médium .....	8.300,00		
Lar da Velhice Desamparada .....	51.240,00		
	206.063,20		
<b>MAQUINISMO:</b>			
Escola de Carp. e Marcenaria .....	69.000,00		
<b>REALIZÁVEL</b>			
Caução de Luz .....	280,00		
<b>DISPONÍVEL</b>			
Caixa .....	142.175,80		
<b>SOMA CR\$</b> .....	<b>3.492.559,60</b>	<b>SOMA CR\$</b> .....	<b>3.492.559,60</b>

### — DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE DESPESAS E RECEITAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1962 —

DÉBITO		CRÉDITO	
Aposentadoria e Pensões .....	48.131,50	Aluguéis .....	49.152,00
Comissões .....	14.122,00	Donativos .....	1.868.292,40
Desp. Dep. Albergue Noturno .....	80.512,00	Rendas Dep. Chácara do Judas .....	73.375,00
Desp. Dep. Chácara do Judas .....	25.546,00	Rendas Dep. Esc. Corte e Costura .....	19.080,00
Desp. Dep. Esc. de Carp. .....	46.865,00	Rendas Dep. Esc. Marc. e Carp. .....	700,00
Desp. Dep. Esc. de Catecismo .....	8.435,00	Sócios .....	70.980,00
Desp. Dep. Esc. de Cor. e Costura .....	7.420,00	Subvenções .....	90.000,00
Desp. Dep. Recreativo .....	2.100,00		
Fôrça e Luz .....	10.908,00		
Imposto Sindical .....	442,60		
Livros e Objetos de Escritório .....	2.889,10		
Material de Construção .....	28.345,00		
Regularização de Documentos .....	7.860,00		
Salário da Servente .....	145.152,00		
Utensílios Div. e de Higiene .....	9.520,00		
	438.248,20		
<b>PATRIMONIO</b>			
Sobra deste exercício que ora se transfere .....	1.733.331,20		
<b>SOMA CR\$</b> .....	<b>2.171.579,40</b>	<b>SOMA CR\$</b> .....	<b>2.171.579,40</b>

Franca, 31 de Dezembro de 1962

JOSÉ RUSSO  
Presidente

VICENTE RICHINHO  
Tesooureiro

LEONEL NALINI  
Secretário

DIJALVO BRAGA  
Guarda Livros — C.R.C. 16.732

### Parecer do Consólio Fiscal

Os abaixo assinados, Membros do Consólio Fiscal da Fundação Espírita «Judas Iscariotes», depois de examinarem os livros e demais documentos que deram origem ao presente Balanço e Demonstração da Conta de Despesas e Receitas, acharam tudo em perfeita ordem e são de parecer que devem ser aprovados pela Assembleia Geral.

Franca, 31 de Dezembro de 1962

José Martins de Andrade

Irene Richinho

Mário Ferrante

### AGRADECIMENTO

Conforme nossos diletos amigos e confrades em geral puderam verificar e observar pelo presente Relatório, não medimos esforços e sacrifícios para cumprir o dever e corresponder à confiança que nos foi depositada, tudo fazendo em prol dos deserdados e menos favorecidos, único intuito que nos anima nessa empreitada, que esperamos, com Deus e Nosso Senhor Jesus Cristo, levar avante até que nossas forças, já combatidas, não mais permitam o prosseguimento desse trabalho e dessa luta a que nos propuzemos enfrentar.

Com os esclarecimentos prestados, e que julgávamos necessários, queremos ainda nos desbrigar do dever de externar os nossos agradecimentos a todos os que deram a sua ajuda, cooperando conosco, doadores, amigos e simpatizantes de nossa causa e organização e de todo o nosso movimento. A todos, enfim, corações generosos e magúnicos que prestaram seu valioso concurso ao nosso trabalho e empreendimento, prestigiando-nos e confortando-nos nessa luta, deixamos aqui consignados os nossos melhores agradecimentos e sincera gratidão.

Que a Divina Providência a todos dê a devida recompensa pela ajuda desinteressada e amiga e pela cooperação valiosa que nos deram. De um modo geral, a todos, indistintamente, deixamos aqui o nosso preito de gratidão e nossos votos de paz e prosperidade, votos esses que extendemos, sinceramente e de todo coração, aos que nos deram combate na luta, estimulando-nos ao trabalho, pois mesmo esses, quer direta ou indiretamente, nos animaram e auxiliaram no exercício de nossa vigília e de nosso êxito.

Franca, 31 de DEZEMBRO DE 1962.

JOSÉ RUSSO  
Presidente



# MUITO TARDE

REGISTRADO NO DREXP SOB N.º 66 EM 20-3-42 — INSCRITO NO R. I. C. SOB N.º 7830 EM-10-3-49

— FRANCA (Est. de São Paulo) 28 de Fevereiro de 1963 —

## NOSSA QUINZENA

**CONSORCIOS** — Registramos com muita alegria as núpcias dos seguintes jovens amigos:

— **NICIA E PAULO ÉLYMOS** — Realizada em 17/2 — Ela, filha de nosso amigo Sr. Virgílio Reis e Sra. Esther F. Reis; ele, filho de nossa confrreira, Sra. Antonia Barbosa Ferreira e do saudoso Benigno Ferreira. Local — Franca — SP.

— **MARIA LÚCIA E JOÃO REINALDO** — ato de 9/3 — Ela, filha do Dr. Antonio Balduino Selgas e Sra., e, filio do Dr. José Meneses de Lima e Srs.

— **MARILDA E LUIZ** — realizado em 9/2 — Ela filha do Sr. Guedes Sobrinho e Sra. Irene G. Silva; ele, filio de Luiz Afonso Silva e Sra. Maria J. Machado. — Local: Franca — S.P.

— **NORMANDIA AUGUSTA E GIL VICENTE** — núpcias do dia 23/2. Ela, filha do Sr. Joaquim A. Lima e Sra.; ele filio do Vicente Pariz Filio e Sra. Local — Ribeirão Preto — S. P.

— **IVONE E ORESTES** — Solenidade do dia 9/2, Campinas, neste Estado. Ela, filha de Joaquim Gonçalves e Olivia Oliveira Borges; ele, filio de Pedro Panazzolo e Maria C. Mebrice Panazzolo — Local: Campinas — SP.

— **DAISE F WANDERLEY** — Ato matrimonial do dia 23/2, realizado em São Paulo. Ela, filha do Sr. Salim Aidar e Sra. e filio de nossos companheiros Sr. Miguel Sábido de Mello e Sra. Edília Ferreira Mello. Local: S. J. Paulo.

**DEPUTADO** — T. Nassif. Recebemos participação telefônica da posse desse ilustre francano, que

lançou expressiva cadeira de deputado na Câmara Federal. Nossos votos ao novel político de muitas conquistas espiritistas.

**FORMATURAS** — Ent. e os Doutorandos pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, turma de 1963, destacamos também o nome do jovem e esperanzado confrade Dr. Hércio M.C. Arantes, filio dileto do nosso prezadíssimo companheiro Sr. Hermes Arantes, de Igarapeva. Ao Hércio, em quem sempre vimos a certeza de futuro definitivo pela sua inteligência lúcida, tô la nossa vibração para que alcance, em sua vida profissional, os mesmos méritos compensadores como foram os de sua vida de estudante definido e compenetrado.

**ENLACE MATRIMONIAL** — Na Fazenda Boa Vista, em Itaguaraú, Goiás, realizou-se o casamento dos jovens José Antonio de Bessa e Divina Valdezi Geralds, filios, respectivamente, de Viúva Floripes Antonia de Bessa e José Tomé Ferreira e Sra. Maria Rosa Ferreira.

**NASCIMENTO** — Estê em festas o lar dos confrades Laurindo Gerardi Rosa e Sra. Inês D'Arc Rosa, com o nascimento de sua filhinha Wilhelcira, cujo advento foi motivo de grandes alegrias do casal e de sua vizinha, Sra. Maria Rosa Ferreira. O advento da garotinha deu ce na Chácara Boa Vista, em Itaguaraú, Estado de Goiás.

A Nova Era saúda a recém vindinha, formulando-lhe uma etapa de muita felicidade nessa sua nova existência.

Infelizmente...

Muito tarde, quando a tumba já se fechou sobre o ente querido s quem tudo devovemos e que tanto nos quis, é que percebemos, com aguda dor, que não o tratamos com a consideração a que tinha direito!

Muito tarde, quando cobrimos de fôlores o corpo enregelado daquele que partiu que nos lembramos que um dia, maldecadamente, lhe negamos uma única rosa que nos solicitou para enfeitar uma mesa de festa!

Muito tarde, quando perdemos de vista o viandante que se foi, é que recordamos que não lhe oferecemos o copo d'água que lhe desidrataria o corpo exausto da longa caminhada!

Muito tarde é que se nos aperta a coração ao ver que deixamos de sorrir de alegria para aquele que veio de longe certo de nosso carinho reconfortante!

Muito tarde lembrando alheios olhos que se marejaram de lágrimas é que sentimos quanto foi rude a nossa frase!

Muito tarde, quando já demandou outras pagagens, é que nos surpreendemos de ver que não damos a devida atenção ao companheiro que tinha a saúde combatida e que de nós já se distanciou!

Muito tarde, quando o deses-

perço cegou a mente conturbada do caminheiro que por tanto tempo perlastrou a senda da vida a nosso lado, é que percebemos ter esquecido de lhe ofertar a doçura de uma palavra encorajadora!

Muito tarde, quando a delinqüência já alcançou o adolescente desajuzado é que nos vem a compreensão de que não lhe demos o necessário carinho na infância desvalida!

Muito tarde sentimos que faltamos com o conselho terno e a paciência edificante àquê le que de nós tudo devia receber!

Muito tarde, infelizmente «muito tarde é que se vê que não se amou bastante!»

Dr, pronto, invadem nos a alma arrependido!

Somos réus de crime condenável, pois não subtemos valorizar as situações e nem mesmo cumprir com os nossos deveres!

No entanto, nem tudo está perdido, pois é infinita a misericórdia do Alto. Podemos, dêde já, começar a remir o mau passado, já que criaturas há, necessitadas e frágeis, que passam pelo nosso caminho e a

quem poderemos dispensar graças que aos primeiros negamos.

A bênção do remorso aplenará os caminhos que tiverem de percorrer.

Uma lágrima sentida lavará manchas de nossa alma.

O amor clareará nosso entendimento e iluminará nossos atos.

A ventura do recomeço, nova oportunidade de trabalho ainda nesta existência com encarnações vindouras, com manifestações do carinho Pai.

Em um dia, saldados os débitos, em equilíbrio emocionmergulharemos no imensurável oceano do amor divino para felicidade eterna.

Nesse dia já não viveremos «mas o Cristo viverá e nós», tal como aconteceu apóstolo das gentes.

Nesse dia seremos «um coo Pai», como afirmou o Mestre Nazareno.

Ainda, pois, que sejamos, hoje, condenados de crimes crúes e o arrependimento nos banjar os corações e a boa vontade guiar nossos passos, tudonão será facultado para a realização de nossas faltas por «Deus é amor».

## XVI Concentração de Mocidades Espiritas do Brasil Central e Estado de São Paulo

### COMISSÕES JULGADORAS

#### 1 — TRABALHOS DOUTRINÁRIOS -

- a) Aspecto Evangélico
  - 1- Silvia Alessandri (relatora) - Goiânia
  - 2- Laert Ferreira - Goiânia
  - 3- José Felix - Goiânia
- b) Aspecto Filosófico
  - 1- Dr. Inêz T. Silva Sboe. (rele) - Uberaba
  - 2- União Esp. Mineira - B. Horizonte
  - 3- Jaime Monteiro de Barros - R. Preto
- c) Aspecto Científico
  - 1- Dante Gandolfi (relator) - S. Paulo
  - 2- Apolo Oliva Filho - S. Paulo
  - 3- Wilson Ferreira Melo - Campinas

#### 2 — CONCURSO DE HISTÓRIAS DE MORAL CRISTA

- a) Corina Novelino (relatora) - Sacramento
- b) Jayme Albuquerque - Pirassununga
- c) Eliseu Rignonati - S. J. do Rio Preto

#### 3) TORNEIO EVANGÉLICO DOUTRINÁRIO

- a) Evangelho, Seg. Espiritismo - Agnelo Morato - Franca
- b) Livro dos Espíritos - Dr. Ayrton Toledo Araçatuba
- c) Livro dos Médiuns - Altivo Ferreira - Santos

#### 4) POESIAS ESPIRITUALISTAS

- a) José Soares Cardoso - Ribeirão Preto
- b) Agnelo Morato - Franca
- c) Ekel Santos - Uberlândia

#### 5) CONCURSO DE PEÇAS TEATRAIS ESPIRITUALISTAS

- 1- Luiz Púgila - Franca
- 2- Francisco Lourenço - Franca
- 3- Antonio Araújo Silva - Promissão

#### 6) CONCURSO DE POESIAS ESPIRITUALISTAS MUSICADAS

- 1- Odilon José Ferreira, e mais dois confrades, cujos nomes não nos foi possível anotar.

## Noticias da COMBESP

Os últimos preparativos para a realização da XVI CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPIRITAS DO BRASIL CENTRAL E EST. DE S. PAULO, a realizar de 11 a 14 de abril, dêste ano, em Uberlândia, se fazem sob orientação disciplinar bem animadora. Seu Conselho Diretor tem encontrado na Secretária do Movimento - Profa. Maria Augusta Rios, ponto de apoio essencial para que tudo se desenvolva em todos os objetivos planejados. Ainda agora nos dias de Carnaval 24, 25 e 26, enquanto quase toda a gente brinca ou foga dos foguêdos, com descansos e passeios, em Uberlândia se reúnem o C. D. para tratar das últimas providências sobre o magno certame dedicado aos moços espiritistas. Ali realizou-se a última prévia que antecede a próxima COMBESP. Diversas pessoas participaram das inúmeras comissões, tais como hospedagem, propaganda, recepções, parte artística e outras providências necessárias para que tudo decorra dentro da ordem disciplinar que foi elaborada. A família espirita local tem dado seu apoio ao Movimento e apesar de haver algum embargo, a maior parte espera os dias da Concentração com grande entusiasmo.

Depois de ler este Jornal reconheço-o a um seu amigo. É mais um meio de propaganda Doutrina.

**Programas Radiofônicos**  
PRB - 5 - Rádio Clube Hertz de Franca  
1.240 Quilômetros.

**AOS DOMINGOS:**  
Das 9 às 9,30 hrs., «Sementeira Cristã»  
Pela Rádio Difusora - ZYR - 243 - 1.490 Kcs.  
às 3as., 5as. e sábados  
Das 19 às 19,30 hrs., «Meditação Cristã»

## CORREIO DE «A NOVA ERA»

J. S. (BAGE - RGS) Somente agora podemos dar-lhe informações sobre seu pedido fraterno. O irmão perdô-nos o atraso, pois devido a certas intercorrências, deixei o assunto proposto por você para esta edição.

Sua confiança investe-me de muita responsabilidade. Não somos críticos literários; apenas ajustamos sobre a maneira de versar dos tantos vates que nos enviam trabalho de natureza poética. Assim, nossa intenção tem o objetivo de advertência, a fim de que muitos não caiam em ridículo com composições vazias. Os apaixonados da poesia às vezes, forçam aquilo que deve ser espontâneo e usam, em consequência disto, muita vaidade, quando deviam estudar muito para evitar tanta mediocridade. Os moços com tendência a versadores deviam ler muito. Tomar conhecimento com o estilo e escola de tantos poetas, cujas produções lhe cesam sobre os olhos.

Devem fazer-se estudos aprofundados e persistentes sem a preocupação de publicar suas estrofes, antes que seu ouvido mesmo lhe indique a musicalidade de seus versos. E já que, há, si em sua cidade, turma de moços que manifesta essa vocação pela poesia e tem essa vontade louvável de servir à difíceis Art. de Apolo, sugiro-lhe organizar um núcleo literário de estudos para aproveitar essa turma senhadora. Assim os moços aperfeiçoariam seus pendores artísticos e estariam, de certa forma num futuro próximo, em condições de animar-se a servir à bendita missão de doutrinar pelos versos.

Há diversos livros úteis para a orientação dos nossos mestres, aos quais agradeço sua prova de confiança.

— Toriba - Acã  
Cx. Postal - 269  
FRANCA - S. P.

**JOVENS ESPIRITAS** - Colabore e compareça à «Décima Sexta Concentração de Mocidades Espiritas do Brasil Central e Estado de São Paulo», à realizar-se de 11 a 14 de abril dêste ano - na Cidade de UBERLÂNDIA - MG.